

Nova queda na confiança da indústria potiguar em outubro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de outubro de 2021 ficou em 56,1 pontos, o que representa queda de 0,3 ponto na comparação com setembro (56,4 pontos) e de 1,3 ponto em relação ao indicador de outubro de 2020 (57,4 pontos). Apesar do declínio, o índice se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que os empresários potiguares estão confiantes, ainda que de forma mais moderada do que no levantamento anterior. Entretanto, o nível atual do ICEI potiguar é 1,7 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Os executivos norte-rio-grandenses voltaram a perceber piora nas condições correntes de seus negócios na comparação com os últimos meses, após quatro meses apontando melhora. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, continuam positivas, embora tenham apresentado relativa estabilidade em outubro. A pesquisa mostra também que os empresários da Construção aumentaram o nível de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram menos confiantes do que em setembro. No que diz respeito aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias apontaram maior confiança, enquanto as pequenas revelaram-se menos confiantes.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 14/10 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, queda no nível de confiança. O indicador nacional variou -0,2 ponto, passando de 58,0 para 57,8 pontos, e ficou acima do indicador potiguar (56,1 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, revela que o otimismo está mais moderado que o observado entre os meses de junho e agosto, quando o indicador superou os 60 pontos. Apesar do recuo, o indicador encontra-se 3,7 pontos acima de sua média histórica (agora em 54,1 pontos), mas está 4,0 pontos abaixo do índice de outubro de 2020 (61,8 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,2 pontos, 1,1 ponto aquém do valor verificado em setembro (58,3 pontos) e 1,9 ponto inferior ao índice de outubro de 2020 (59,1 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

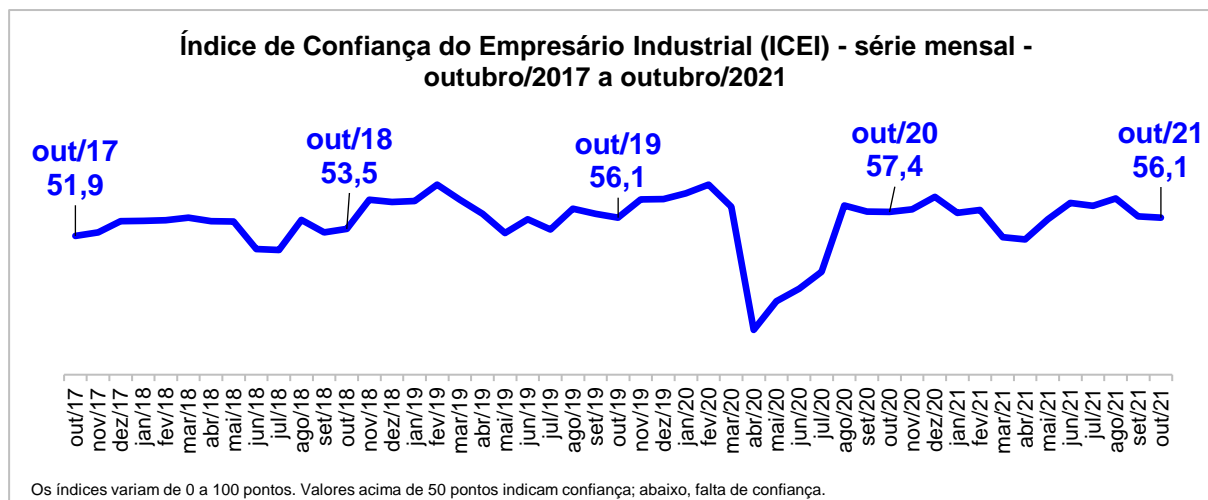
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/95/64/9564af62-565f-46c3-a70e-1b172c62526d/indiceconfiancadoempresarioindustrial_outubro2021.pdf

Análise dos Resultados

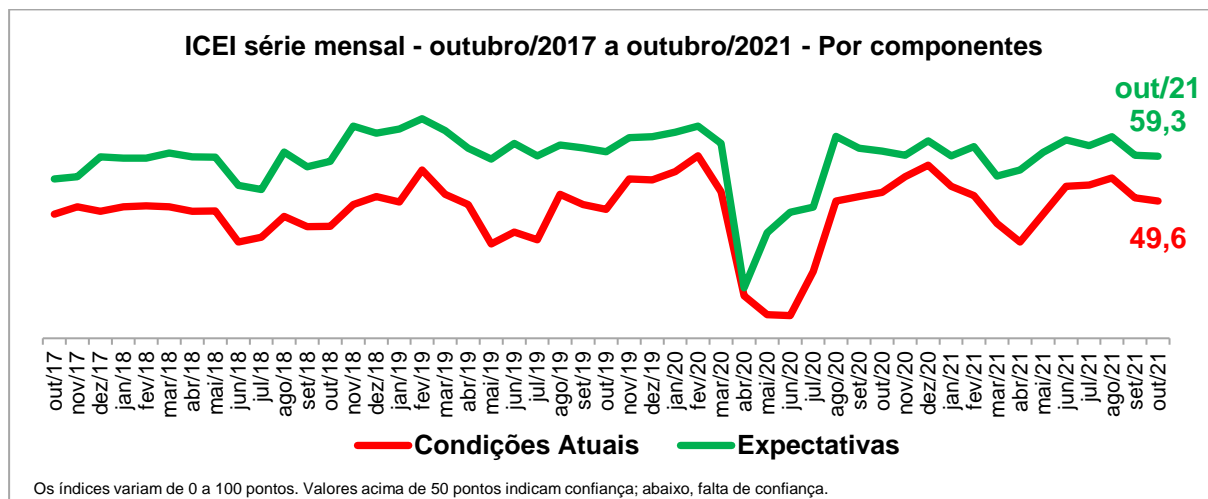
Em outubro de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 15 do mês, recuou 0,3 ponto, passando de 56,4 para 56,1 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão menos confiantes do que no levantamento de setembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com outubro de 2020, o índice decresceu 1,3 ponto (57,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 10, outubro de 2021



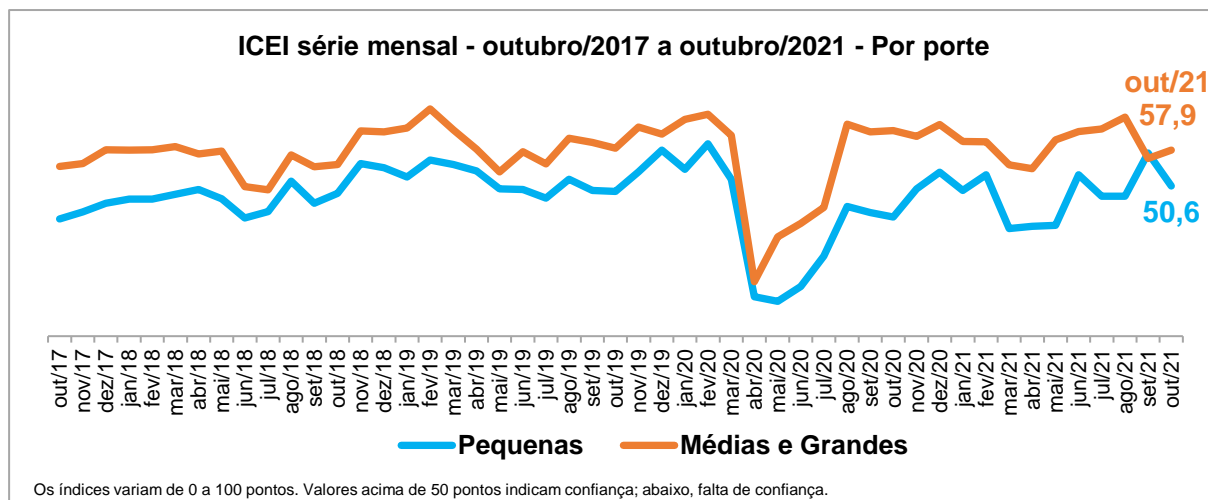
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, decresceu 0,7 ponto, passando de 50,3 para 49,6 pontos, revelando que os empresários percebem piora em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, ficou praticamente estável (queda de 0,2 ponto), passando de 59,5 para 59,3 pontos, indicando menor otimismo da indústria potiguar para os próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2020, o índice de Condições Atuais caiu 1,9 ponto, enquanto o índice de Expectativas recuou 1,1 ponto (51,5 e 60,4 pontos, respectivamente).



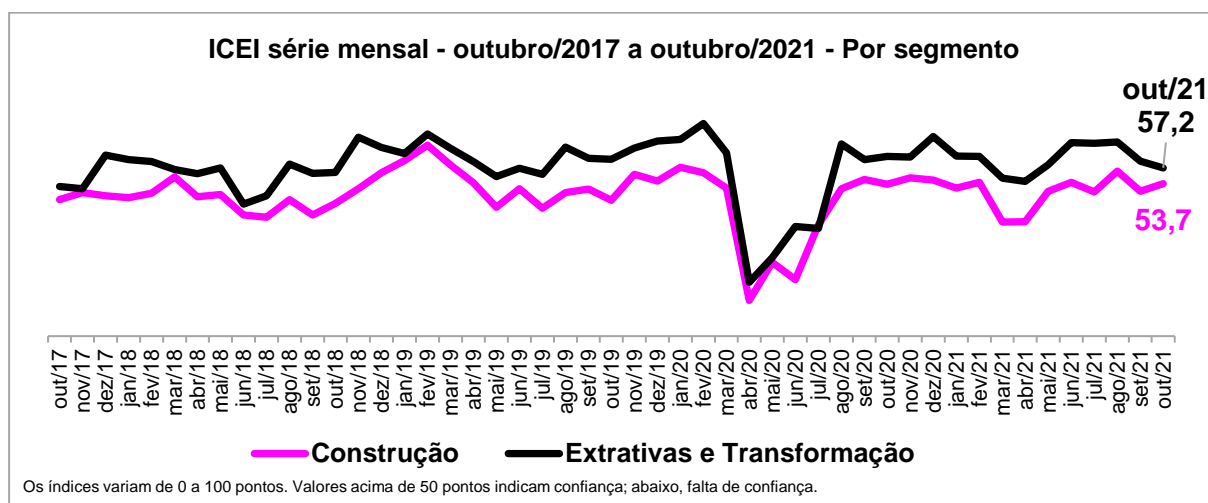
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento distinto na passagem de setembro para outubro. O ICEI das pequenas declinou 6,7 pontos, passando de 57,3 para 50,6 pontos, indicando confiança dos empresários, ainda que menos intensa (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI subiu 1,7 ponto, passando de 56,2 para 57,9 pontos, revelando maior confiança, do que no levantamento anterior. Na comparação com outubro de 2020, o índice das pequenas apontou aumento de 6,3 pontos, enquanto o das médias e grandes recuou 4,0 pontos (44,3 e 61,9 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 10, outubro de 2021



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento heterogêneo entre os dois segmentos estudados em outubro de 2021. O ICEI da indústria da Construção cresceu 1,7 ponto, passando de 52,0 para 53,7 pontos. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação caiu 1,5 ponto, passando de 58,7 para 57,2 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes. Na comparação com outubro de 2020, o índice da Construção ficou praticamente estável (aumento de 0,1 ponto), enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 2,5 pontos (53,6 e 59,7 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 10, outubro de 2021

	outubro/2020	setembro/2021	outubro/2021
ICEI	57,4	56,4	56,1
Por porte			
Pequenas	44,3	57,3	50,6
Médias e Grandes	61,9	56,2	57,9
Por segmento industrial			
Construção	53,6	52,0	53,7
Extrativas e Transformação	59,7	58,7	57,2
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	51,5	50,3	49,6
Economia Brasileira	48,7	47,7	46,2
Estado	45,1	44,9	43,9
Empresa	52,9	51,6	51,2
Expectativas² com relação a:	60,4	59,5	59,3
Economia Brasileira	58,4	55,1	55,4
Estado	52,7	54,3	53,2
Empresa	61,4	61,7	61,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 42 empresas, sendo 17 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 15 de outubro de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 10, outubro de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br